

Qual a qualidade metodológica e eficiência dos GPC para tratamento farmacológico das DCNT?

Nathália Celini Leite Santos, Sheila Kalb Wainberg, Luciana Pereira de Vasconcelos, Caroline Godoi Rezende Costa Molino, Franciele Cordeiro Gabriel, Rafael Augusto Mantovani Silva, Daniela Oliveira de Melo, Eliane Ribeiro,

Universidade de São Paulo

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são enfermidades com alta prevalência na população adulta e a principal causa de morte no mundo. Guias de prática clínica (GPC) são documentos que servem para nortear o profissional da saúde no momento da tomada de decisão. Sua elaboração requer alto investimento de recursos humanos e financeiros. Contudo, apesar destes investimentos, deficiências na qualidade metodológica e transparência dos CPG tem sido relatadas. Portanto, espera-se que se consiga elaborar GPC eficientes: com alta qualidade e com o mínimo de dispêndios de recursos. Objetivo Determinar a eficiência dos GPC, para tratamento farmacológico de DCNT em adultos e idosos na atenção primária, elaborados por continentes. Método Realizou-se busca sistemática de GPC para 8 DCNT, nas bases de dados Medline, Embase, Cochrane Library e em 12 bases específicas de GPC, para o período de janeiro/2011 a dezembro/2016. Iniciou-se com a leitura dos títulos e resumos e, depois, do texto completo. Os critérios de elegibilidade incluíram GPC em inglês, espanhol e português que continham tratamento farmacológico para as DCNT elencadas. Excluídos os para populações específicas ou com foco local ou hospitalar. Os GPC obtidos foram avaliados utilizando o instrumento mais utilizado mundialmente e validado, Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation II (AGREE II), composto por 6 domínios e um total de 23 itens. Cada item é pontuado por meio da escala Likert de 7 pontos, no qual o valor 1 significa discordo totalmente e 7 concordo totalmente. O AGREE II foi aplicado por 3 revisores de forma independente. Foi determinado como GPC de alta qualidade aqueles cujo domínio 3, rigor de desenvolvimento, obteve escore de 60% ou mais. Todas as fases foram realizadas por, no mínimo, dois revisores, sendo as discordâncias discutidas e, quando necessário, com a participação de outro revisor. Os resultados de eficiência foram apresentados por continente na forma de taxa: GPC de alta qualidade/ total de GPC elaborados. **Resultados** Dos 150 documentos incluídos, somente 50 (67%) foram considerados de alta qualidade. Por continente, foram encontradas as seguintes taxas de eficiência na elaboração dos GPC: 19/44 (43%) para os GPC da América do Norte; 11/42 (26%) para os GPC da Europa; 5/20 (25%) para os GPC da Ásia; 4/16 (25%) para os GPC de origem intercontinental; 6/14 (43%) para os GPC da América do Sul; 2/7 (29%) para os GPC da Oceania e, 3/4 (75%) para os GPC da África. Na América Central não foi encontrado GPC com alta qualidade. A maioria dos GPC com baixa qualidade foram publicados nos continentes Europa, Ásia, América do Sul e América Central. **Conclusão** Em geral, a maioria dos continentes apresentou baixas taxas de eficiência de elaboração dos seus GPC, requerendo estudos do processo de elaboração para a proposição de oportunidades de melhorias.